

6º ano E - 2016

VIRANDO BICHO



Sumário

APRESENTAÇÃO

DIÁRIO DE GUGAP

André de Queiroz Villaboim Belardi 5

DIÁRIO DE LUNA

Bruna Bittencourt Vieira 7

A TRÁGICA HISTÓRIA DE TODY

Carolina Adorno Constantino 10

A TRÁGICA HISTÓRIA DO CÃO FUJÃO

Diego Franco Aragão 13

A VIDA DE KAQUI

Diego Geraldo Folino 15

DIÁRIO DE DEISE

Dora Ribeiro de Almeida Duprat 17

A HISTÓRIA DESSE CACHORRO

Gabriel Abramczyk 20

O GATO MAL-HUMORADO

Gabriel Curioni Souza 23

OZZY E O DIÁRIO QUE ACHOU NO CHÃO

Gabriela Gonçalves Vieira 25

A FUGA DO CACHORRO

Henrique de Miranda Rezende Pereira 28

O DIA EM QUE EU SALVEI A MINHA CASA

Joel Stevani Schargel 30

MERCÚRIO, O CACHORRO

Luigi De Carli Andrade Marrey Sanchez 32

DIÁRIO DE UM CACHORRO NA GUERRA

Manoela Galante Conde 34

O MIMADINHO.

Maria Clara Ferreira Flauzino 37

AS AVENTURAS DE FURACÃO Mariana Kalili Luisi	40
O LADRÃOZINHO Mariana Mendes Peixoto	43
DE VOLTA PRA CASA Mariana Castiglione Rodrigues	45
MELISSA Marina Silveira Dias	47
DIÁRIO DE UM GATO Marina Estefano Salomão	49
DIÁRIO DE BOLT Oliver Barne Calia Yazbek	57
A VIDA DE UMA ABELHA Pedro Gallego Barenco	59
DIÁRIO NINÁSTICO Rafael Momesso Monteiro	61
PEQUENA SAPEQUINHA Rodrigo Assali	63
NOS TEMPOS DA GUERRA Sofia Galvão da Fonte Byington	65
QUERIDO DIÁRIO! Tayna Nardelli Barone	69
CIDADE DE COMIDA Theo Quintela	71
UM UNICÓRNIO MÁGICO Victoria Auada Narciso	73
CRÉDITOS	

APRESENTAÇÃO

Quem nunca parou para observar um animal? Os bichos costumam ser muito amados, principalmente quando se trata de animais de estimação, considerados verdadeiros integrantes de uma família.

Se pudessem se comunicar por meio do código dos humanos, o que esses seres fariam? Mais: se eles pudessem registrar nas páginas de um diário acontecimentos importantes do seu cotidiano e seus sentimentos em relação à vida, o que será que escreveriam?

As respostas a essas curiosas perguntas integram o desafio proposto para o 6º ano: usar a imaginação e elaborar textos para compor esta obra como produto final do Projeto de Leitura e Escrita do 2º trimestre. Diversos textos do gênero diário, ficcionais ou não, foram lidos para inspirar e habilitar nossos jovens escritores.

Ao usarem recursos tecnológicos para digitação dos textos e para todo o processo de revisão, os alunos puderam escrever pelo menos duas versões, considerando nossos comentários e os aprendizados do projeto. Além disso, eles ilustraram suas produções, selecionando fotos ou fazendo desenhos.

O resultado final, que ora publicamos, oferece aos leitores a última versão dos alunos, a qual não passou por uma revisão profissional, como ocorre em editoras. Nosso objetivo é apresentar um retrato mais fiel da produção dos estudantes, para que as famílias possam acompanhar o desenvolvimento deles.

Boa leitura!

Equipe de professoras do 6º ano

DIÁRIO DE GUGAP

André de Queiroz Villaboim Belardi



11 de maio de 2009

Nossa! Meu deus do céu, hoje o dia foi horrível! Passei o dia todo revoltado com o gato do vizinho e os cachorros do portão. O dono do buldogue da rua de trás, como sempre, passando por aqui: ele e aquele cachorro que parece mais um porco, sempre me incomodando. Fora aqueles passeadores, com milhões de cães. Enfim, não tive paz e, quando finalmente consegui descansar, o gato do vizinho ficou miando! Além de tudo o sabiá da semana passada ficou bicando a terra das plantas do meu dono e quando ele chegou do trabalho achou que fui eu quem fiz aquela sujeirada toda, ficou muito bravo, que nem na semana passada. Aquele sabiá!! Toda semana fazendo sujeira. Só agora de noite que consigo te escrever, pois não passam mais passeadores nem buldogues muito menos nenhum gato fica miando na minha orelha. Tchau, agora vou dormir. Até amanhã!

12 de maio de 2009

Bom dia, diário! Pelo menos você pode ter um bom dia talvez, pois eu não estou tendo, hoje, logo de manhã esse gato já começou a miar daqui a pouco vou arranjar uma briga, porque não aguento mais, É TODO DIA! Sabe, já ficou chato até. Mas hoje o dia está sendo melhor que ontem, acho que como é domingo não tem nenhum passeador pra ficar me atrapalhando. Bom, meu dia foi assim: meu dono dormiu até tarde então ele não brigou comigo tão cedo pelo o que o sabiá fez DE NOVO! Acho melhor ele tomar cuidado, senão qualquer dia vou dar uma mordida nele, tchau! (vou lá brigar com o gato)

DIÁRIO DE LUNA

Bruna Bittencourt Vieira



10 de maio de 2016

Querido diário,

Hoje vou finalmente te começar. Já estava com essa ideia há algum tempo, e agora vou contar tudo a você, já que não sei falar a língua dos humanos, só que posso entendê-la, já que não sei fazer os barulhos que eles fazem com o focinho deles. Aqui vai o meu primeiro relato:

Hoje de manhã, me deu uma loucura. Minha irmã, a Bruna, estava fazendo carinho em mim, mas eu estava de mau humor e mor-di-a. Então ela me deu ração e foi embora, com uma mala. Eu não sei para onde ela vai, mas ela vai lá cinco vezes por semana e fala que é a escola. Eu acho que é um lugar que você vai para aprender, porque na hora que ela come a ração dela (que é bem mais gostosa que a minha, eu já provei), a mãe dela pergunta “O que você aprendeu hoje?”.

Enfim, quando elas (a Bruna, a Clara, o Papai e a Mamãe) saí-

ram, eu fui caçar. Eu amo caçar insetos, o pé dos meus humanos, a cordinha da coisa esquisita que eles põem no pé. Depois de pegar dois dos apetitosos bichinhos voadores, eu fui assaltar a ração dos meus humanos. Eu faço isso todo dia, eles nem sempre descobrem porque eu sou muito boa, sério. Comi um pouco de frango hoje. Estava muito bom. Sempre que eu pego uma coisa que não gosto, dou para meus colegas, os cachorros. Eles comem literalmente tudo que nós damos a eles.

Foi aí que um demoninho com penas, mais conhecido como passarinho, entrou na varanda. Ele insistia em me provocar, voando baixo e subindo quando eu estava a um centímetro de alcançá-lo. Até que eu subi na pia da caverna que pega fogo quando tem carne em cima e dei o bote. Eu o matei e levei para cima da mesa. Foi um presente para os meus humanos, só que eles não gostaram. Eu confesso que estou um pouco magoada, mas tudo bem. Eles mandaram eu nunca mais fazer isso, como se eu fosse obedecer.

Isso é uma das coisas que eu acho muito engraçada. Os humanos acham que têm o direito de mandar em mim. Eles se acham muito superiores, embora os mais velhos eu tenha que obedecer, porque eles são meus pais, mas a Bruna e a Clara? Eu só respeito porque elas são as humaninhas mais fofas que existem.

Quando as meninas voltaram, elas ficaram em casa. Depois de comer a ração delas, a Bruna foi para seu quarto, e ficou sentada (o jeito que os humanos sentam é muito estranho) fazendo uma coisa que ela fala que é a lição. Eu só a vejo sentada riscando uma pilha de coisas finas e brancas e apagando com uma coisa branca de capa

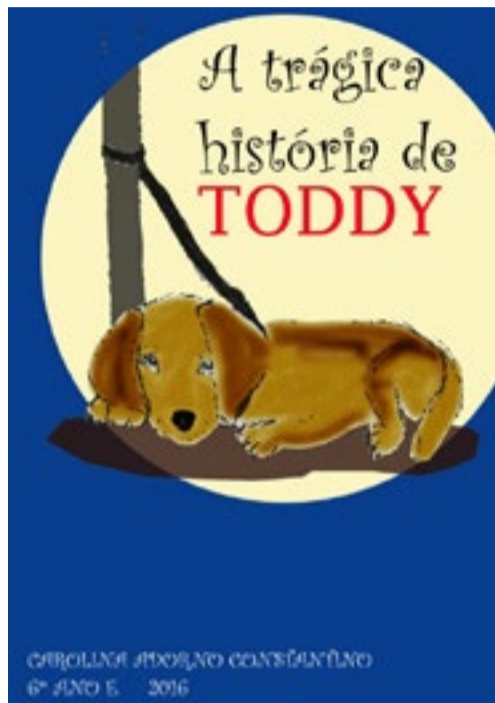
vermelha com a qual eu, brinco as vezes quando ela não está olhando. Quando ela terminou a sessão de estranhice, eu fui brincar com a coisa branca de capa vermelha e pedi comida. Ela também me chamou de “lugosa” ou “gulosa” alguma coisa assim.

Ai ela brincou comigo e eu dormi na cama dela. Depois ela deitou comigo e pegou uma coisa que era um bolo de coisa fina e branca, só que dobrada e ficou olhando para ele. Achei ridículo. Ela ficou olhando. Sério, só olhando. Então eu fui dormir. Depois eu acordei e vim escrever em você. Também esqueci de falar para você que eu sou uma gata.

Beijos, Luna.

A TRÁGICA HISTÓRIA DE TODDY

Carolina Adorno Constantino



14 de março de 2014

Bom dia, diário,

Eu acordei e achei que ia tomar injeção, mas, na verdade, fui levado para passear. Que bom que eu entendi, porque senão eu poderia correr pela casa o dia inteiro. Quando eu entendi que íamos sair fiquei todo animado, fui direto à cozinha para esperar que meu dono pegasse a coleira que fica dentro do armário.

Eu fico sempre muito animado quando vamos passear, porque em casa eu fico muito sozinho. Bem ,sozinho não, eu fico com o meu dono, mas não é a mesma coisa. Eu preciso de um companheiro, um outro cachorro comigo.

Voltando ao passeio nós fomos à praça das Castanhas, uma praça perto de casa que está cheia de cachorros. Meu dono hoje es-

tava esquisito, não deu nenhum sorriso e me olhou com um olhar severo, cheguei até a ficar com medo. Dessa vez o passeio foi diferente, fomos de carro. Raramente meu dono me deixa ir no carro, então logo desconfiei e pensei : “O que de tão importante o meu dono quer tratar comigo na praça?”

Chegamos à praça, então logo o meu dono prendeu minha coleira no poste e me disse : “Hoje é a última vez que nos vemos, você tem que achar um dono melhor que tenha o compromisso de cuidar de você, porque eu não consigo. Desde que você sofreu aquele acidente eu não consigo mais te ver como um... Cachorro completo, sinto muito, mas um cachorro para mim tem quatro patas, não só três. Boa sorte para achar alguém que te ame de verdade”, e saiu como se nunca tivesse me visto.

No começo eu fiquei arrasado, depois eu pensei que era brincadeira e por último eu só esperei...Esperei...Esperei até que uma hora eu enxergei a luz,achei que era o meu fim,fechei os olhos e nada aconteceu. Já estava ficando com medo, a luz se aproximava cada vez mais...mais, até se separar em dois.Notei que era um carro bem grande vindo em minha direção, então fiquei deitado no chão tremendo.

Quanto mais se aproximava, a luz ficava cada vez mais forte,eu até pude ouvir o som do carro parando. Abri os olhos e a luz do farol do carro me cegou,a porta se abriu e, quando olhei, um vulto a frente do farol apareceu. Eu quase estava morrendo de tanto tremer até que uma mão me tocou e me acariciou e deu para ouvir a voz do vulto.Uma voz serena, fina e muito bonita:

“Tadinho, deve estar com frio e fome...Espera, tadinho!Está sem uma perna , que pessoa desalmada ia deixar um pobre cachorro preso no poste?” De repente ela tirou minha coleira do poste e me disse ”Está livre amiguinho, vá pra casa”

Então eu virei minha cabeça pro lado e a olhei olho a olho com o olhar de “Casa...Eu não tenho mais casa...”e acho que ela entendeu porque disse: “Venha comigo,eu te darei um lar”

Então a olhei com a lingua para fora com o olhar de “sim!”. Então ela me pegou, me pôs no carro.

Chegamos a casa dela e eu estudei o lugar enquanto ela colocava o cobertor no chão. Agora irei dormir nesta casa pela primeira vez, e espero que não seja a última.

A TRÁGICA HISTÓRIA DO CÃO FUJÃO

Diego Franco Aragão



11 DE SETEMBRO DE 2001

Querido diário, hoje o dia foi o cão!! Que péssimo dia para um pastor alemão fugir de casa!! Ele começou incrível, meu plano de fuga deu certo: quando meu dono foi fumar na rua de manhã, andei silenciosamente para perto da porta para ele não perceber a minha presença e dei uma mordida nele [e que mordida]bem no meio de sua perna para ele não poder ir atrás, saí correndo para fora de casa e pela primeira vez em 5 anos, me senti livre! Mas, para o meu azar, outro pastor alemão MUITO parecido comigo também se sentiu livre. E adivinhem só: ele era da polícia, um procurador de corpos. E como eu sei disso? Porque logo depois vieram uns 10 policiais falando:

- Volta aqui, Rob!

E eles me confundiram com ele, que absurdo! Olhei para um lado e para o outro e descobri que a melhor opção era sair correndo

e morder algum deles. Tentando fazer isso um policial me pegou e disse:

- Vamos indo, hoje temos muitos corpos.

Chegando lá a TV estava ligada e eu descobri sobre o que o policial estava falando: tinha acontecido um atentado terrorista, um avião bateu num prédio. Não pude prestar mais atenção, porque o policial estava me empurrando para dentro da viatura, então neste momento, o mordi e saí correndo. Os policiais correram junto, quando estavam quase me pegando, o outro cão apareceu e, nesse momento, eles perceberam que estavam buscando o cão errado, UFA. Nessa hora já estava escuro e senti saudades do meu dono, da minha casa, então fiquei na frente dela até meu dono abrir para mim, o que infelizmente não aconteceu, só o que pude ouvir foi ele gritar: sai daqui, cachorro, e alguma coisa sendo jogada em mim. Nem cheguei perto para descobrir o que era, só corri para longe dali. Achei um lugar na rua e nele que vou dormir, estou faminto e com frio. Vou tentar dormir.

16 DE SETEMBRO DE 2001

Não sei mais quanto tempo aguento, já estou esperando pelo pior: nunca mais comer... Como vou viver feliz sem comida? Eu só queria sentir aquele gosto mais uma vez.

A VIDA DE KAQUI

Diego Geraldo Folino



13 de fevereiro de 2008

Querido diário, eu sou a Kaqui!

Eu pensei em te dar um nome, mas não sei qual, já sei vou te chamar de Lewandovski. Pensei em te chamar assim pois é um dos jogadores de futebol que eu mais gosto e ele nasceu na Polônia então você é praticamente polonês agora.

Hoje foi mais um dia em que fiquei brincando com meu dono em Itu o dia inteiro, o nome dele é Diego, mas todo mundo chama ele de Dig. Fui caminhar e jogar bola com meus donos no condomínio isso são as coisas que eu mais gosto de fazer, o Dig, eu, e o irmão do Dig estavam jogando bola quando um cachorro amigo meu chegou, o nome dele é Lars, eu adoro ele então sai correndo e latin-

do atrás dele.

14 de fevereiro de 2006

Pegamos o carro e estávamos na saída de Itu, e como sempre estava com medo, pegamos a avenida Bandeirantes. Sabe aqueles caminhões de carga de carro? Por acaso o caminhão capotou e caiu em cima do posto, e começou a pegar fogo na estrada inteira, e um dos carros que queriam sair do fogo saiu numa velocidade absurda atrás da gente. Achamos que ele iria bater em nós, mas o pai do Dig pegou um atalho e escapou rapidamente.

Chegamos são e salvos em casa, pulei em cima da minha família e pensei como adoro minha vida. Ahhhh esqueci de te falar, sou um pastor alemão. Depois te conto mais sobre mim.

DIÁRIO DE DEISE

Dora Ribeiro de Almeida Duprat



23 de dezembro de 2011

QUERIDO DIÁRIO, VOU TE CHAMAR DE... HUM... JÁ SEI!
Vou te chamar de Stefano!!!

Hoje fui ao parque com Melody e suas amigas. Ficamos andando, depois foram jogar vôlei, é bem estranho... tem uma rede no meio de uma quadra e ficam dando tapas na bola para passar para outra pessoa.

Depois foram para uma doceria muito bonita, mas eu não pude entrar. Tinha uma placa enorme na frente:

PROIBIDA A ENTRADA DE CACHORROS!

Fiquei triste, mas isso sempre acontece, alguns humanos tem medo de mim.

Quando chegaram falaram:

- Deise! Cachorrinha linda! Trouxemos um pedaço de um biscoito para você!

Fiquei contente, então comi! As meninas foram para casa, mas esqueceram de mim, elas tinham sumido, comecei a chorar.

Esperei por mais uma hora... não foi legal... estava nevando, fiquei com frio.

“Me perdi em LONDRES!”, pensei, só conhecia o meu bairro... e eu não conhecia outros...

Depois resolvi achar minha casa, estava com saudades de cavar buracos, nadar e comer plantas... afinal, temos de curtir a VIDA!!

Comecei a caminhada, depois de uma hora fui parar no Big Bang. Não entendo como os humanos acham isso lindo, é apenas um relógio grande, barulhento e dourado... o que há de interessante? Logo depois comi umas migalhas de pão, estava com fome.

Continuei a caminhada, fui parar no teatro, mas o que há de legal em ficar sentado e vendo pessoas dançarem?? Não entendo, não seria mais legal correr atrás de uma bolinha no parque? Então continuei a caminhada.

Depois fui para a LONDON EYE, não consigo entender, é uma roda enorme que fica girando com pessoas dentro, para verem Londres, também dá para ver por fotos, é mais fácil.

OS HUMANOS SÃO MUITO ESTRANHOS

Depois cheguei ao meu bairro, me senti tão feliz!! “a primeira coisa que vou fazer vai ser pular na piscina. ” pensei.

Quando achei minha casa fui correndo para o jardim, e como desejei fui pular na piscina! Dei um pulo #superlegal! Mas a piscina estava congelada... então quebrei minha pata esquerda...

#ODEIO INVERNO

Esse dia foi confuso, cheio de aventuras!

Encontrei Melody, arranquei uma flor do jardim e fui correndo dá-la!!

Boa noite, estou com sono.

A HISTÓRIA DESSE CACHORRO

Gabriel Abramczyk



10 de março de 2015

Oi, diário, eu sou o Nino, eu gosto muito de brincar. Eu sou também sou um cachorro bem brincalham!

Eu só tenho um dia aqui na casa do meu dono, tipo eu cheguei ontem! Sabe como meu dono se chama? Gabiru, eu não entendi o apelido que deram para ele mas tudo bem, eu gostei muito dele, infelizmente ele me agitou.

20 de maio de 2015

Oi diário, mil desculpes, eu estou de castigo sabe por que? Por que eu tentei ir para uma praça sozinho, e agora eu não posso passear, estou bem bolado, e agora eu vou tem que esperar uma semana para poder voltar as ruas da cidade de São Paulo, e também eu vou amanhã conhecer meus novos avos, por que meu dono está bem triste comigo.

21 de março de 2015

Hoje eu vou conhecer meus vovôs Tomas Venetianer e Suzana Venetianer, meu dono sempre fala com os pais dele a palavra Holocausto, e quase só ouço essa coisa, eu nem sei o que é isso, mais eu vou tentar escuta-lo e ai eu vou entender.

24 de maio de 2015

Vishh, eu esqueci de te leva-lo para a casa dos meus avós, e ai eu vou contar agora, pela a primeira vez eu dormi três dias na casa do meus avos, eles são bem legais e bem loucos, ontem eu ouvi o que é Holocausto era onde os hebreus e outro ficavam. Era tipo onde maltratavam eles isso e bem chato, e alias eu sai do meu castigo ebaaa!!!!

25 de maio de 2015

Oi diário tudo bem? Eu estou muito feliz eu tive uma outra aventura e tanto, essa foi a mais legal, meu dono se perdeu no meu de uma Av ela se chamava, Av. Paulista, a sorte dele é que a gente mora perto da Paulista ainda bem, ele estava de bike e isso ajudou a ele sair correndo.

27 de maio de 2015

Oi, hoje estou muito feliz! Encontrei uma namorada, ela se chama Cristal. Para falar a verdade, ela é bem feinha, mas gosto dela mesmo assim, eu vou encontrar ela toda a segunda as quartas e os sábados.

4 de junho de 2016

E aqui eu estou contando como é minha vida, e os meus me-

lhores dias, por isso que estou terminando esse diário, porque essa é só o primeiro volume do meu diário, e como foi meus primeiros dias na casa dos meus donos e dos meus avos.

O GATO MAL-HUMORADO

Gabriel Curioni Souza



11 de abril de 2016 quinta feira.

Eu sou um gato, me chamam de Mimi. Hoje foi normal, acordei com a mãe do dono grandão-Oi filho acorda e vai para escola. É sério, ainda bem que sou um gato, posso dormir o quanto quiser, enfim, corri e pulei na cama dele, tão quentinha. Deve ser bem chata essa escola, sempre tem briga por causa disso. Um saco esses humanos hein, eu estava lá, de boa e: -Mimi! Poxa eu não sou surdo!!!

Tá bem estou com a paciência no fim, depois da gritaria resolvi deitar, fui lá afofei e VUSSHH!!!

O JESUS AMADO, esse “aspirrador” de pó enche de dormir até

amanhã pra ver no que dá.

12 de abril de 2016 sexta-feira

Hoje foi pior que ontem. Imagina alguém mal-humorado, sou eu. Levantei com esperança de ter um dia bom, fiquei andando pela casa para ver quem tinha acordado, acho que ninguém, resolvi ir ao banheiro, acredita estava sujo, só por isso fiz uma arte, e quando viram. -Mimi! Levei uma bronca mas valeu apenas. No final não ganhei minha comida especial, que belo castigo.

OZZY E O DIÁRIO QUE ACHOU NO CHÃO

Gabriela Gonçalves Vieira



9 de maio de 2016 segunda- feira

Diário que achei no chão do quarto,

Oi, meu nome é Ozzy.

Você é muito diferente das coisas que acho no quarto da minha dona, pensei que você fosse o meu osso mas me confundi. Tenho que achar esse osso antes do Elvis (o outro cachorro que mora comigo), minha dona confiscou o meu porque eu manchei uma almofada!

Bom, o meu dia a dia é praticamente esperar a minha dona chegar da escola. A tarde alguém tocou a campainha, fui correndo para a porta, mas era só o cara do pão. Depois de muito tempo tocaram a campainha de novo, era só o cara do leite. A campainha tocou pela terceira vez, mas era só o carteiro. Já estava de saco cheio, desisti de esperar e fui dormir no sofá. Tive um pesadelo horrível onde eu estava tomando banho.

Praticamente o resto do meu dia foi:

Tédio-tédio-tédio-tédio-dorme-dorme-dorme-dorme-
-come-come-ronca-ronca-ronca-tédio-tédio-tédio

Mil anos depois ouvi um cachorro fazendo xixi na porta da MINHA casa! Saí correndo para expulsar aquele desgraçado mas ele não quis ir embora então ficou um bate focinho eterno.

Mais a noite, quando sai para passear com o meu dono pelo bairro. Alguns instantes depois todo o meu tédio sumiu rapidamente e fui contido por medo. Mas um cara apareceu apontou uma arma para meu dono e pediu o celular. Então pulei o mais alto que pude e mordi a arma arrancando da mão do cara. Antes que eu pudesse pegar o ladrão já tinha sumido.

Voltamos para casa e finalmente ganhei o meu osso!

10 de maio de 2016 terça feira

Querido diário que eu achei no chão,

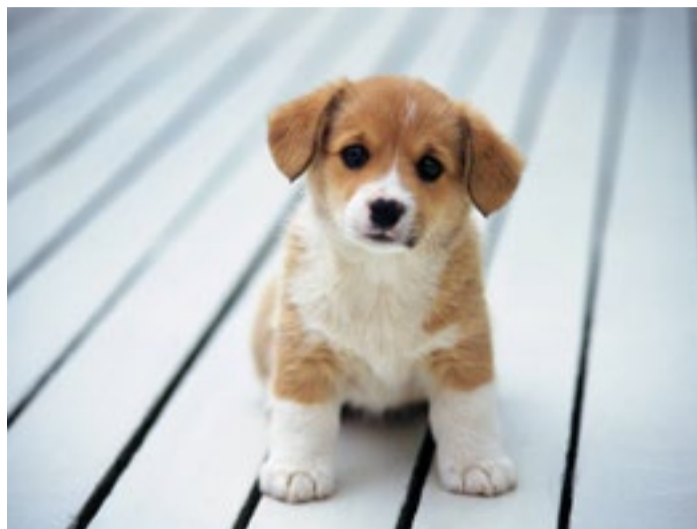
Vai ser assim que eu vou te chamar de agora em diante.

Hoje de manhã achei o Jarbas (o gato do vizinho) na minha

casinha! Lati para assustá-lo, mas ele tomou um susto tão grande que escalou o muro que nem o Flash e caiu do outro lado. Nunca mais vi ele de novo. Que felicidade minha não ter que expulsar ele da minha casinha nunca mais! Mas essa história não acabou bem para mim. O vizinho veio perguntar se o gato deles estava dentro de casa, nesse momento minha dona começou a procurar o gato como se fosse eu atrás de comida. Quando ela viu o pelo de gato na minha casinha ela assinalou que fui EU que matei o gato do vizinho! Só porque eu sou um cachorro eu automaticamente matei o gato! Ah me poupe! Bom, fiquei de castigo por uma coisa que eu nem fiz. Mas no final aquela bola de pelos repugnante estava na minha casinha uma semana depois dormindo, pelo menos era o que parecia.

A FUGA DO CACHORRO

Henrique de Miranda Rezende Pereira



27 de Junho de 2016

Querido diário, hoje não fiz nada de legal, está quase na hora de dormir, poxa! Fui ao parque, mas fiquei 25 segundos lá, eu queria jogar disco, queria brincar com meus amigos, mas meu dono estava DECIDIDO a voltar Ele falou para fazer cocô... fiz - e claro que demorei 104487583 anos para acabar- então já estava com sono... fui brincar e... VEM JANTAR!!!

Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaah que SACO! E ração especial de novo!!! É muito ruim! Tem gosto de giló! As vezes acho que gostam mais dos gatos todos com seus nhé nhé nhé, todos vangloriados e louvados!

E o mais chato! Que tenho que ficar com a coleira ANTI PULGA ! Mas de todo jeito vai melhorar! Quer saber! vou dormir e ponto.

28 de Junho de 2016

Ola! BOM DIA!!

EU SOU MUITO BURRO! E sério, eu fugi de casa!

Eu gritei por socorro uns 10 minutos, até a carrocinha chegar!
Encontrei um gato, ele me disse o caminho... voltei para casa!

Bom os gatos não são tão chatos assim!!!!

O DIA EM QUE EU SALVEI A MINHA CASA

Joel Stevani Schargel



20 DE ABRIL DE 2009 – 6ª FEIRA

Querido Orisvaldo,

Hoje, meu dia foi horrível, eu estava no quintal, com o meu dono [Joel] fazendo carinho em minha barriga. Depois de um tempo, ele infelizmente foi viajar com o pai, a mãe, o irmão e a irmã dele, eu estou muito triste, e pior ainda eles contrataram uma mulher que se chamava Creuzete para me dar comida, água e passear comigo, eu não gosto de ser cuidada por outras pessoas sem ser meus donos. Eu jantei e fui dormir.

21 DE ABRIL DE 2009 – Sábado

Hoje, quando eu acordei, a Creuzete estava fazendo café da manhã para ela, e o meu já estava no pote. Depois ela me levou para passear, ela me maltratava, porque ela ficava me enforcando de tanto puxar a coleira e gritando comigo. Voltamos, e depois de um tempo ela me deu janta [eu só tenho café da manhã e janta como a maioria dos cachorros tem, isso é normal pra mim, embora eu fique com vontade de almoçar, e comer aquela carne deliciosa].

Então, Orisvaldo, quando eu acordei no meio da noite com uns barulhos dentro da casa, fui ver o que estava acontecendo. Quando eu entrei a Creuzete estava mexendo em algumas coisas brilhantes da mãe do Joel, ela sempre usa isso então eu acho que ela gosta, por isso que eu não ia deixar ela roubar, eu dei uma mordida nela e comecei a latir desesperadamente, ela tentou me chutar aí eu morde a canela dela, e ela soltou as joias e saiu correndo. e

22 DE ABRIL DE 2009 – Domingo

Orisvaldo, finalmente e meus donos chegaram em casa e eu comecei a pular neles e chorar de felicidade, a mãe de o meu dono viu a bagunça e que a mulher não estava lá, ela percebeu o que eu tinha feito e disse:

-Muito bem, Frida!

Me fez muito carinho e me deu um bacon, eu fiquei muito feliz.

É, Orisvaldo, as vezes o que é ruim pode ficar bom.

MERCÚRIO, O CACHORRO

Luigi De Carli Andrade Marrey Sanchez



29 de junho de 2016

Olá, caderno de registros, ou melhor dizendo, diário. Acordei com um barulho muito chato tipo TRIM TRIM PUMP PUM, que era o tal “despertador”. Acho que deveria ser 06h15min da manhã porque meu dono teve que ir para a “escola” nesse horário. Sempre quis saber como era lá, deve ser um lugar enorme e de muita importância, ou talvez não seja.

Logo, às 08h30min da manhã, meu dono saiu para trabalhar, e só voltou à noite. Minha dona foi levar as “crianças” para a escola e depois foi fazer não sei o que. Como meus donos haviam saído eu pude comer o tapete sem ninguém me incomodando...

Esqueci de me apresentar, meu nome é Mercúrio, sou um Golden, com seis meses e já estou nessa casa há três meses, quase meta-

de da minha vida. Enfim minha dona chegou e me levou para passear, o nome dela é Helena, e adoro correr, correr muito mesmo me sentir livre.

Ai meu Deus! Quando Helena e os dois “meninos” estavam em casa, logo após o almoço, perceberam que o tapete estava todo comido e falaram muito bravos comigo, que iam colocar um tapete novo que eu não conseguisse comer! Quem pode fazer isso, que crueldade com o pobre do cachorrinho. Com certeza eu vou achar um jeito de comê-lo, sim eu vou...

Até que enfim achei uma vingança, decidi comer e arranhar todos os móveis da casa sem eles verem e quando perceberem nunca mais vão nem pensar em me castigar e muito menos trocar nada da casa, eu sou muito mal, eu sei disso!

Enfim o dia acabou e vou ter que parar de escrever em você, meu caro diário, porque já anoiteceu, então até logo...

DIÁRIO DE UM CACHORRO NA GUERRA

Manoela Galante Conde



4 de fevereiro de 1942

Terça feira- querido diário,

Hoje foi um dia difícil. Viver em um país em guerra para um cachorro é uma tristeza, a cada dia alguém morre aqui na Alemanha, é muito ruim, não consigo dormir por causa dos barulhos de tiros. A minha vida e de meu dono é uma agitação mudando de um lugar para o outro para fugir de não sei quem.

Acordamos bem cedo no porão de uma casa imunda e escura, não sabia o que estava acontecendo, mas era tão obvio, eu já sabia que tínhamos fugido outra vez, aff!! Não aguento mais isso. Mas

que estranho não me lembro de nada! Eu fico me perguntando todo dia: Que vida é essa que estamos vivendo? Quando será que essa guerra vai terminar e todos poderemos viver em paz?

5 de fevereiro de 1942

Hoje foi um dia terrível, a porta do porão aquela lacrada e totalmente fechada, aquela que ninguém jamais conseguiria abrir, foi derrubada no chão fazendo o maior barulho e fazendo voar poeira para todo o lado. Meu dono começou a correr pela casa igual a um maluco, tentou sair pela janela, mas lembrou que também estava lacrada, impossível de abrir. Aquela multidão apressada de pessoas adentraram o porão segurando meu dono como se estivesse levando ele para algum lugar horrível. Tentaram me segurar, mas fazer o que, eu sou muito esperto e pequeno, rastejei por baixo das pernas deles e consegui sair porta a fora!

Não tinha ideia do que estava acontecendo, então resolvi segui-los, eles andavam com rapidez para dentro de um lugar muito difícil de encontrar, me esgueirei pelas plantas fazendo o máximo para não me acharem.

Até que chegamos a um lugar cheio de pessoas vestindo a mesma roupa trabalhando, e parecia que não gostavam do que estavam fazendo, até que percebi, meu dono seria levado lá para dentro como todos os outros prisioneiros que lá estavam, bom não sei se são prisioneiros, como aqueles que ficam nas cadeias, mas com certeza não gostam de estar lá.

Foi aí que percebi que não teria mais a companhia dele na mi-

nha vida, saí andando de lá e pensando que era por isso que estávamos fugindo.

6 de fevereiro de 1942

Só um dia sem meu dono já foi uma chatice. Eu acordei deitado num chão nojento. Bom não posso reclamar, os lugares que meu dono me levava as vezes era até pior! Ah! Que saudades dele! Só de pensar que nunca mais vou revê-lo! Mas em fim continuando acordei cedo, fiquei sentado observando todos andando pra lá e pra cá...

O MIMADINHO.

Maria Clara Ferreira Flauzino



SP, 11 de maio de 2016

Dear Diary,

Sou o Fox, um Spitz Alemão legítimo! Sou todo mimado e, minha dona Mary, me ama e me dá todo o luxo de camas, sofás, água e água de coco, ração e brinquedos. Ah, sou muito interessado por comida do tipo humano, digo; carnes; pães; frutas; e acho que aquilo se chama “salgadinho”. É tudo muuuuuito bom!

Pois bem, hoje –como de costume- minha dona acordou às 06:30 da manhã, ela veio para a cozinha e fez seu café humano, depois ela comeu tudo (como sempre eu estava querendo tudo aquilo), ela me deu aquela ração diet com gosto de carne ao ponto deliciosa e a minha água de coco fresquinha. Depois fomos correr na calçada. Sou meio medroso então eu fiquei perto dela o tempo

todo.

Bem, depois voltamos e ela foi para a escola –como todos os dias da semana- e fiquei chateado, óbvio, fui para a cozinha e não havia ninguém e a cadeira da mesa do café não estava encostada, e adivinha! É óbvio que eu subi na cadeira e pulei na mesa, e lá em cima haviam...pães! Comi todoooooos maravilhosos! Yummy!

OK, quando minha dona chegou eu estava mais gordo do que nunca! Detalhe, eu havia bebido o café que estava junto com os pães então fiquei ligado e mastiguei o computador dela e acabei destruindo várias coisas pela casa como: o vaso favorito da mãe dela, rasguei o terno do pai dela, quebrei várias taças, mastiguei plantas e quebrei o powerbank de pokebola da Mary!!! HELP, ela vai me matar!

Ela me colocou de castigo. Sério? CASTIGO?! Eu já tenho 4 anos!

Bom, depois de 2 horas dentro do box de banho fomos dormir. MAS durante a noite eu ouvi um barulho... UM RATO Bem, obviamente ele não estava dentro do quarto, né?! Ele estava na varanda e a porta estava aberta então ele pulou para dentro do quarto! - Eles são malignos, ainda vão dominar o mundo e nos fazer de escravos que eu sei! Saí correndo atrás dele acordando todo mundo na casa. Não consegui pegá-lo mas fiquei de castigo de novo, mais 30 minutos dentro do box de banho, que delícia né?! Não pude dormir na cama quentinha da Mary, mas OK.

Bom, obrigado por ouvir, agora vou TENTAR atacar a geladei-

ra. (existem riscos de castigo novamente.)

AS AVENTURAS DE FURACÃO

Mariana Kalili Luisi



11 de maio de 2016

Querido diário,

Essa é a primeira vez que eu escrevo para você, eu me chamo Furacão e moro em um prédio, meus donos são muito legais! Vou te contar um pouco sobre eles, a Mari tem 12 anos e adora assistir filme comigo o Pe tem 6 anos e adora futebol e o De tem 5 anos e ama jogar no Ipad. Já a minha vó Ana adora passear comigo e meu vô Daniel ainda não gosta muito de mim, pois tem um trauma de

criança, um cachorro mordeu ele, mas tenho certeza que vai se acostumar comigo. Meu dia a dia é quase igual, jogo futebol com o Pe, fico deitado no sofá com a Mari, vejo o De jogando, passeio com a Ana, como ração, faço cocô e xixi e fico mordendo o pé do Daniel. Só que hoje foi diferente, estou muito triste, não passei, pois meus donos estavam ocupados. Por isso resolvi aprontar, fiz xixi no lugar errado, por raiva mesmo sabe? Quem mandou não passearem comigo.

A Mari brigou muito comigo e me prendeu! Achei muito injusto, porque ela não me dava atenção! Ela fica o tempo inteiro estudando e não da a mínima para mim. Parece que ela me odeia!

Tomara que amanhã ela passeie comigo e me de mais atenção.

Bom diário, estou com tanta raiva que vou aprontar mais um pouco e depois vou dormir.

Depois escrevo de novo e conto o que aconteceu.

Tchau!

20 de maio de 2016

Caraca! Quanto tempo que não escrevo, bom só vim contar que fiz cocô no quarto da vovó, mas ela não percebeu ainda! Quis fazer isso porque estava sem nada para fazer, sabe como é que, né?

Mas calma aí você ainda não tem um nome. Bom vou dar um nome para você de uma coisa que adoro! Qual será? Chega de mistérios, seu nome vai ser Osso! Gostou do nome? Bom então tchau, Osso!

O LADRÃOZINHO

Mariana Mendes Peixoto



17 de dezembro de 2025

Querido diário, eu sou o Evan e vou contar uma coisa muito engraçada para você. Hoje eu acordei e fui para a floresta perto de onde eu moro, pegar bananas nas árvores para o meu café da manhã. Quando cheguei em casa fui descascar a banana, e na hora de comer passou um bicho voando por cima de mim e pegou a minha banana. Eu fiquei furioso e saí correndo para pegar o animal e recuperar a minha PRECIOSA banana!!!

Depois de muito tempo correndo atrás dele, ele pulou em cima de uma árvore MUUUUUUITOO ALTA, e fugiu com a minha banana. Eu fiquei muito triste porque eu perdi ele de vista.

Procurei, procurei e procurei, passei pelas florestas mais perigosas e escuras que tinham perto da árvore que ele tinha subido e eu finalmente o achei e o peguei despercebido.

Quando fui ver quem era, não acreditei... Era o meu irmão Nathan!!!!

- Nathan, por que você pegou a minha banana?
- Eu estava brincando de pega-pega com os meus amigos gorilas.
- Então, por que você pegou a minha banana?
- Porque eu estava com fome.
- E você comeu ela?
- Não, ela caiu no chão no meio do caminho.
- AI! AI! AI!

Depois disso tudo eu voltei para casa e fui pegar outra banana para comer... E percebi que não tinha mais bananas e também não tinha mais nada para comer. Eu estava MORRENDOOO de fome. Fiquei MUUUUITO bravo! Não consegui comer porque o chato do meu irmão pegou a última banana que tinha em casa. Ou melhor ele pegou a última comida!!!

Briguei com ele e mandei ele ir pegar mais bananas na floresta mais longe que tinha. Ele voltou e eu consegui FINALMENTE comer a minha banana!!!

DE VOLTA PRA CASA

Mariana Castiglione Rodrigues



6 de dezembro de 1994

Querido Diário,

Não entendo qual o tipo de coisa que passa na cabeça desses humanos, hoje estava eu em minha gaiola no centro do Petshop center (é onde moro desde que me tiraram da minha linda e cheirosa fazenda), quando aquele humano veio me alimentar, e ele ficou falando

- cuti , cuti abre a boquinha coelhinho fofinho !!!!!!!

Quem aquele mané pensa que eu sou?! Coelhinho fofinho é minha avó (literalmente). Rezo todos os dias para voltar para minha fazenda, ou para fugir desse pet shop. Eu e meu amigo Martin, (coelho também) não vemos a hora de voltar para a fazenda . Não aguentamos mais morar aqui, mas isso vai mudar, porque quando chega a noite e os humanos saem e Kitty , a gata, nos solta da gaiola com suas grandes garras. E nós, eu, Martin, Kitty ,Mika, combina-

mos um plano de fuga !!. Se já com seguimos sair das gaiolas por que não do pet shop?!! Só falta acharmos uma maneira de abrir o pet shop, sem disparar aquela droga daquele alarme de segurança! Dá última vez que abrimos o pet shop, alguns anos atrás, com nosso amigo Toby, que era uma criança, (que tinha dó de nós presos em gaiolas) o alarme tocou e tivemos que voltar correndo, veio até polícia ver o que estava acontecendo, e até hoje ninguém sabe como aconteceu! E por nós não ficaram sabendo! Por enquanto nosso plano é assim: Mika (Macaca) escapa “sem querer” da gaiola e sem o humano perceber, ela rouba a chave que abre a porta principal. Martin (Coelho e meu melhor amigo) guarda as rações de todos em algum dos buracos secretos que ele tem, pois precisaremos de comida, Kitty (a Gata) nos liberta durante a noite e todos fugimos

O único problema é que estão pensando em transferir Mika!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Temos que agir rápido.

7 de dezembro de 1994

Eles mudaram a fechadura e nós não sabíamos, com ela era, mas o lado bom é que Martin descobriu que um de seus buracos dão na cozinha, da na padaria, da esquina então nós fomos lá.

Lá por umas 7:00 da manhã estávamos em um caminhão, pois quando tentávamos nos esconder em caixas. Pelo que ouvimos os caminhoneiros dizerem, isso era uma encomenda para a rainha Elizabeth, e adivinha ? Não é perto da fazenda bem longe aliás. Isso foi um problemão porque daqui não sabemos voltar . Ai diário que problemão !!.

MELISSA

Marina Silveira Dias



13 DE MAIO DE 2016

OLÁ, diário! Hoje meus humanos saíram para passear no shopping sem mim, [UFA] não aguento mais usar aquela coleira de sininho que fica balançando no meu pescoço! Resolvi dar uma saíndinha e passear pelas ruas, já que descobri uma passagem secreta aqui na casa. Depois de 1 hora passeando resolvi voltar antes que meus humanos chegassem do shopping Villa Lobos [BLEH] porque não Villa dos gatos?, Ou Villa dos felinos? Os lobos, cachorros etc , são muito selvagens e acham que mandam em tudo, eles pertencem aos donos ,eles dependem dos donos, os gatos nããão! Os gatos são superiores aos cães, os gatos não pertencem a NINGUÉM!! Mas chega de falar deles né? Vamos falar de uma gatinha que eu conheci! Ela tem o pelo rajado e cinza, olhos azuis como o céu, e o miado dela é encantador! O nome dela é Melissa! Mas ela nem sabe que eu existo! Meus humanos acabaram de chegar e pelo

menos trouxeram alguma coisa para mim. JÁ SEI!!! Vou convidar a Melissa para um jantar a luz de velas (de plástico óbvio) , com pétalas de rosas pelo chão e o meu amigo Ratatoille vai fazer a comida!

Eu e ele nos conhecemos na escola de gatos na rua e no momento que conversamos já viramos melhores amigos! Então ele se mudou para Paris com os humanos dele para a humana [Jéssica] fazer um curso de culinária, com os melhores chefs de cozinha e ele foi junto. Ele até participou do CATS CHEF BRASIL ,que fica na rua de baixo. O Cats chef Brasil é um encontro de gatos que cozinham quando os humanos deles não estão em casa. Mas quando ele voltou do curso ganhou!

Espero que a Melissa goste da decoração, da comida e do convite! Olha só:

Melissa, Tudo bem? Eu sou o Ian, o gato da casa da frente, gostaria de vir jantar comigo hoje as 7:00? Espero sua resposta!

Ass: Ian Somehalder.

Que tal? Acho que ela vai gostar! AI QUE DOR!! JOGARAM UM SAPATO NA MINHA CABEÇA! É que hoje é 6ª feira 13 e a cada gato que passa na rua os vizinhos ficam loucos! Também fui assaltado, roubaram meus biscoitos de atum! A Melissa vai vir aqui em 4 horas então tem muito tempo de preparar tudo. A Melissa veio e ocorreu tudo certo. Ela é muito legal! Mas depois disso tudo eu só quero dormir em uma almofada de seda com minha fita de cetim.

BOA NOITE!!!

DIÁRIO DE UM GATO

Marina Estefano Salomão



19 de dezembro de 2016

Querido Diário,

Oi! Você era da minha dona a... 1 dia atrás, mas ela desistiu de escrever em você então, quando ela te jogou no lixo, eu peguei você e comecei a escrever. Diário, você ainda está meio sujo, mas depois eu mando te limparem.

Eu moro com 5 outros gatos, e eu tenho uma dona, ela tem filhotes, mas eles só vêm para casa de 7 em 7 dias. Antes, tinha um humano a mais, mas uma vez ele saiu de casa com uma malona e foi embora. Eu nunca mais o vi. Mas tudo bem. Ele era muito chato, e ele sempre brigava comigo.

Enfim, como eu disse, moro com 5 gatos, o Shibe, o Goldy, a Pom, a Lua e a Mimy. O Shibe passa o dia inteiro com a nossa dona, nós temos que arrasta-lo para fazê-lo fazer as coisas com a gente. O Goldy é meu melhor amigo, nós somos os mais velhos da casa,

nós fazemos várias coisas juntos. A Pom, bem, ela gosta muito da humana mais nova, ela passa o dia inteiro com ela, e ela aprendeu a usar aquelas máquinas de humanos, como a humana mais nova fica fazendo o dia inteiro. A Lua sabe exatamente TUDO que acontece no bairro inteiro, ela é amiga de todo mundo, se você quer saber de alguma coisa, pergunte para ela. E tem a Mimy. Ela gosta de caçar ratos em casa, e mosquitos, sempre que ela vê a dona com um negócio laranja na mão que tem um desenho de um mosquito ela tenta roubar da dona, ela me disse que é porque espanta os mosquitos. Ah, sabia que a humana diz para os outros humanos que ela é a nossa dona? Bem, nós não sabíamos o que isso significava, então passamos a chama-la de dona.

Enfim, hoje eu fiz a minha rotina matinal: eu acordei, acordei todo mundo e fui acordar a minha humana com o Shibe, ela nos deu comida, e depois da primeira refeição todos foram para suas rotinas, o Shibe ficou com a dona, a Pom foi no quarto da humana mais nova, e ficou com ela o dia inteiro, (quando ela não está, Pom fica sozinha no quarto dela com uma daquelas coisas ou faz coisas conosco) a Mimy ficou caçando ratos e a Lua foi lá fora fazer... sei lá o que ela faz lá fora! E eu e o Goldy fomos conversar e fomos pregar peças nos outros, do tipo: Pegar as máquinas da Pom, jogar um balde de água na Lua, deixar os ratos mortos da Mimy nas costas dela quando ela for ver a dona e etc.

Ah! É verdade, toda a segunda feira temos a nossa reunião de gatos do bairro. Ok, sendo bem sincera, nós só vamos caçar borboletas, passarinhos e ratos na casa do vizinho com os outros grupos de gatos.

Mas hoje... quando eu fui dormir eu vi uma caminha bem macia no meu quarto e tinha um nome... Mara. Então eu fiquei encarando a cama sem saber o que fazer. A dona chegou e falou “Ah, Kitty amanhã tenho uma surpresa para você e... Sério isso?” Ela pegou minha coleção de passarinhos. Nããããããããããããooooo!!!!!! Minha coleção snif snif. Ela trouxe a Máquina Do Mal e passou no meu quarto. Odeio aquela máquina, parece que ela suga o chão, minha dona chama de aspirador de pó... alguma coisa assim. Eu prefiro Máquina Do Mal.

Enfim, ela fez a mesma coisa um dia antes da Mimy chegar, então acho que uma gata nova chamada “Mara”. Afff, a nossa dona é muito ruim com nomes.

Boa noite, Diário!!!

20 de dezembro de 2016

Querido Diário,

Bom dia, mundo! Hoje eu acordei no meu quarto. E fui chamar todo mundo. Primeiro fui chamar a Pom. Quando eu a chamei ela simplesmente gritou de dentro do quarto, dizendo que se eu não ficasse quieta ela ia quebrar a parede. Ah, isso é normal. Eu fui chamar os outros gatos, todos eles acordaram, mas nossa dona não estava lá. Então todo mundo ficou na porta, esperando ela. Quando ela chegou ela trouxe a Mara. Todo mundo foi em cima dela, até a Pom que geralmente acorda 1 hora depois de nós acordou e veio vê-la.

Eu olhei no relógio e me lembrei da reunião. Então disse cal-

mamente:

– MEU DEUS, A REUNIÃO COMEÇA AGORA!!! TODO MUNDO PARA FORA DE CASA, AGORAAA!!!

Todos me obedeceram e nós fomos direto para a reunião. Eu contei para todo mundo que a humana tinha pegado a minha coleção de pássaros.

Nós chegamos na reunião e fomos direto para a competição, tinham mais 4 grupos de gatos: Os Diaz, os Silva, os Brown e os Lwoff. Nós ficamos em 2º lugar.

Eu fui dormir depois disso. Mas eu acordei às 3 da manhã dentro da MDAF (Máquina De Andar Feia) que é uma máquina que anda super-rápido, que você pode entrar dentro. Mais precisamente, ela te engoli. Eu tenho medo da MDAF então eu comecei a gritar e acordei todo mundo.

Minha humana falou para eu ficar quieta. Bom eu fiquei, por 3 minutos, depois eu fiquei conversando com o Goldy.

21 de dezembro de 2016

Querida Di (esse vai ser seu apelido)

Acordei em uma outra casa em um outro lugar, eu saí e fui ver onde eu estava. Dei 2 passos para fora do cômodo e já voltei correndo. Era a Vivi lá fora, com a humana.

A Vivi é a sobrinha da humana e ela é muito chata. Ela fica me apertando e dizendo “Ai que fofinha”,

Então a dona entrou no cômodo e trouxe todos os gatos para fora e disse:

– Hoje vocês vão ficar com a Vivi e o pai dela. Divirtam-se!

Antes da dona sair, O Shibe fez TUDO para que ela não fosse embora, mas, ela foi.

Logo depois da humana ir embora a Vivi me pegou no colo e falou a frase de sempre dela: “ Ai, que fofinha” ela me apertou tão forte que eu não consegui respirar. Então quando ela me largou, eu puxei todos os gatos para dentro do cômodo em que estavam as nossas camas e nós fizemos um plano para ela nos deixar em paz.

Nós íamos atormentar tanto ela que ela não ia ficar nos atormentando mais.

Primeiro eu e o Goldy pegamos um pouco de água e jogamos em cima dos livros dela. Depois todos os gatos entraram no quarto dela e nós ficamos bagunçando o quarto dela. Foi bem divertido, na verdade.

Depois nós só tínhamos que esperar ela entrar no quarto dela. Mas enquanto isso eu peguei um passarinho que estava voando e deixei na porta da casa, não tinha outro lugar para deixar. Bom eu peguei um passarinho. Mas a Mimy pegou uns 7 ratos e deixou na porta de casa. Quando o pai da Vivi chegou ele ficou muito bravo com a gente. A Vivi estava junto, e do nada, ela começou a chorar:

– Papai, esse pássaro era do vizinho!!!! – ela disse chorando.

O pai dela olhou para mim com uma cara ameaçadora. A Vivi

continuava chorando. Então eles me colocaram para fora de casa junto com os outros.

Mas isso é sério? A Mimy matou 7 ratos e eu só matei 1 pássaro! E ele estava muito alto. Eu caí umas 2 vezes tentando pegar aquele pássaro! Eu podia ter quebrado a coluna! E os ratos que a Mimy pegou podiam ter uma família! Eles deviam estar dando uma bronca na Pom por não saber ser um gato de verdade! Sério, ela está mexendo um uma máquina humana agora, enquanto eu estou escrevendo.

Bem, logo depois disso eu olhei para trás e os outros nem estavam se importando de estar lá. A Pom estava mexendo em um negócio que ela chama de Iphone (como ela conseguiu aquilo?), Goldy e Shibe estavam conversando, a Lua estava fazendo amigos falando pela brecha no muro da casa. E a Mimy estava caçando mosquitos.

Será que só eu quero saber o que os humanos estão fazendo? Eu subi no telhado da casa e puxei o Goldy comigo. Nós fomos ver o que estava acontecendo.

Os humanos não queriam que os donos soubessem que o pássaro deles tinha sido assassinado por um gato que estava na casa deles, acho. Porque eles estavam limpando o pássaro e iam colocá-lo na casa do vizinho de novo. Foi muito engraçado de ver! O pai da Vivi fez um buraco no muro. E eles compraram outro pássaro exatamente igual a o que eu peguei e deixaram do lado do muro. Em uma gaiola.

Algumas horas depois, o vizinho veio conversar com a Vivi e seu pai, a conversa deles foi assim:

– Bom dia, senhor. – cumprimentou o pai da Vivi.

– Bom dia. Sabia que aconteceu uma coisa muito estranha lá em casa? – ele começou – É sobre o meu pássaro.

– Nossa, o que aconteceu? – tenho que admitir que eu nem imaginaria que eles foram os culpados.

– Sabe, ontem o meu pássaro estava muito doente, o veterinário disse que ele estava prestes a morrer. Então hoje eu acordei e ele estava saudável de novo! E fiquei muito feliz, mas... meu rato sumiu.

Ha! Tudo culpa da Mimy. Viuuuu eu não sou culpada, ele já ia morrer mesmo!! Yes!

Quando o vizinho foi embora, o pai de Vivi ia nós soltar, mas... eu meio que fiz xixi na camisa amarela dele... O que? Não tinha caixinha de areia! A culpa não é minha.

Ele também, falou para filha que “Os gatos também mataram vários ratos, deve ter sido um deles o rato do vizinho”

Ou seja: o pai da Vivi ficou muito bravo conosco, e ele foi dar uma bronca na gente, mas eu e o Goldy não estávamos lá. Isso também o deixou bravo (e também porque a Pom pegou a máquina dele)

Bem, a gota d’água foi nós termos bagunçado o quarto. E molhado o livro da escola da Vivi. Depois disso o pai da Vivi pegou a máquina dele e chamou (não faço ideia como) nossa humana para

vir nos buscar.

Yes plano concluído!

Ah! E, mesmo depois de tudo, enquanto nossa dona não chegava, a Vivi ficou nos apertando que nem uma louca. Mas foi muito engraçado quando ela pegou a Pom e ela tentou sair, mas a Vivi falou: “Você não pode sair do meu abraço” Então a Pom falou: “ Já ouviu o Barak Obama? Yes we can. ” E ela saiu correndo e pegou a máquina do pai da Vivi. Ele gritou “Devolve!!!” Mas a Pom disse: “Adeus a policiaaaa”. Claro, os humanos não conseguem nos ouvir. Então, só nós rimos. Enfim, no final o humano pegou a máquina dele de volta. Eu devia dar um nome para ela. Ah! Já sei! Vai ser MQFLE (Máquina Que Faz Luz Esquisita).

Também foi legal quando a Vivi pegou a Mimy no colo e ela estava com uma aranha na boca. E a aranha estava com um vestido das bonecas da Vivi que a Lua pegou e basicamente jogou em cima da pobre aranha. Ela disse que a Aranha estava muito chique.

Bem é isso Di, boa noite.

DIÁRIO DE BOLT

Oliver Barne Calia Yazbek



11 de maio de 2016

Quarta feira,

Oi, eu sou um Dog Alemão, minha raça é boa para caçar, mas meu dono não me leva para caçar, ele diz que eu posso ficar bravo. As crianças me adoram, jogam a bola para eu pegar, porque eu sou grande, mas sou manso. Hoje meu dono me levou a praça para nós passearmos e encontramos um outro pastor alemão que era cão de guarda, ela estava com um policial e quando foi solto da coleira, ficamos brincando.

Depois vimos um gato correndo atrás de um rato que corria atrás de uma minhoca, fomos correndo atrás dele pela praça e quanto mais eles corriam, mais a gente acelerava e fomos fazendo

bagunça pela praça toda e foi muito legal e divertido.

Mas depois de uma hora eles entraram por um buraco na parede de uma casa e, como a gente é muito grande, não pudemos entrar.

Quando o sol começou a cair, o guarda veio pegar ele para ir embora e o meu dono veio me pegar

Depois que ele me pegou e fomos para casa e eu fui escrever no meu diário, oi diário hoje eu fui na praça eu brinquei com outro cachorro e foi muito legal.

A VIDA DE UMA ABELHA

Pedro Gallego Barenco



2 de setembro de 2016

Querido diário,

Hoje acordei bem cedinho, de novo! Ajustei minhas antenas, afiei meu ferrão, e fui trabalhar. Claro que estava muito cansado, e poderia dormir, mas é meu trabalho. Saí da colmeia, e também encontrei meu amigo Felipe:

- Oi, Felipe, como vai o trabalho?!

Eu perguntei.

- Vai bem, mas deixe eu te contar uma coisa!

Já fiquei meio assustado.

- Ouvi dizer, que anda por aí, um exterminador de abelha, quando ele vê uma abelha, ele pega uma arma de fumaça que pode matar agente, fique de olho!

Continuei assustado, mas era hora de coletar pólen das flores, fui a um campo de rosas, coletei muito. Lembrei que meu chefe disse outro dia: “tome cuidado com a chuva” mas não choveu hoje. No final do dia, estava voltando para a colmeia quando vi um homem, ele soltava fumaça por alguma coisa, era o exterminador.

- Ele é real, ele existe,

E ele foi atrás de mim, e eu fui voando. Vi um buraco numa árvore e fui me esconder lá, mas tinha pássaros lá que me expulsaram, e sem o exterminador me ver, fui voando para a colmeia, sem contar para ninguém. Por hoje é só meu diário, preciso dormir, até amanhã!

DIÁRIO NINÁSTICO

Rafael Momesso Monteiro



11 de maio de 2016

Oi, eu sou Nina, uma cachorra da raça lhasa apso. Hoje fiquei muito feliz porque fiquei muito tempo dentro de casa, pois eu não tenho quintal. É sempre uma felicidade conseguir ficar dentro de casa. O tapete é tão confortável. Quando eu entrei, eu não aguentei, minha bexiga é muito pequena, e fiz xixi no tapete. Logo depois me descobriram e eu fui para a varanda, que é muito chata.

Na noite fiquei com medo dos fogos de artifício que soltaram para comemorar alguma coisa que meus donos comentaram. Acho que era algo do tipo: Impeachment da Presidente.

Depois entrei mais uma vez e, como estava muito energética,

corri atrás da gata, pulei para cima do sofá, dei cambalhotas e ninguém me segurava porque abocanhava a mão deles! Mas era de brincadeira, parece que eles não entendem. Quando a peguei começou a “Guerra animal”. Eu mordida a orelha dela e ela revidava com suas garras extremamente delicadas, porém, ferozmente doloroso. Mas calma, exagerei um pouco, era só uma brincadeira, não doeu nada. Gatos são estranhos eles sempre estão se lambendo, e ficam dormindo o dia todo. Como eles se divertem assim!?

Quando estava quase dormindo, depois da suposta “briga” entre mim e a gata, pensei: e se eu nomear meu diário de Ossinho?! Que boa ideia, sempre quis nomear algo, e só agora tive essa oportunidade!

Até amanhã, Ossinho.

PEQUENA SAPEQUINHA

Rodrigo Assali



11 de maio de 2016

Olá Diário,

Eu, uma York Shire, tenho 17 anos e fico presa junto com minha filha doida que reclama toda hora, e não para de latir!!!! Só por isso eu fiz xixi na lavanderia inteira, que para quem não sabe é onde eu fico presa. Naquela hora estavam descendo a escada hora, eu queria que fosse, minha dona. Quando a porta abriu eu vi que era o Rodrigo, o filho da minha dona. Realmente ele é o que eu mais odeio. Ele ia me dar comida, contando que ele não visse o xixi que eu tinha feito

Infelizmente ele viu o xixi e me deu a maior bronca. E eu fiquei de castigo logo em seguida, e serio eu sou uma cachorra bem velha e já cansei de ficar naquela lavanderia. Eu durmo, como, bebo agua e literalmente eu fico lá o dia inteiro. Finalmente, eu ia ganhar comida! Adoro ração sem ela eu não iria sobreviver, infelizmente vou

dormir porque não estou disposta e com sono 😊

NOS TEMPOS DA GUERRA

Sofia Galvão da Fonte Byington



9 de abril de 1942

Querido diário,

Como sempre, hoje fui até a estação com James. Vi alguns soldados nas ruas batendo de casa em casa e entrando nelas e como você sabe, sou um cachorro muito curioso e fui ver do que se tratava. Quando cheguei a uma das casas, percebi que os soldados estavam procurando por judeus. Não entendo porque os soldados não gostam dos judeus, não vejo nenhuma diferença, mas ouvi James falando sobre a guerra, os judeus e os nazistas, acho que os dois causaram a guerra. Alguma coisa assim. Não entendi direito, mas é mais ou menos isso.

Não gosto da guerra, acho desnecessário brigar assim. James é

contra matar pessoas e não quer ir para guerra, ele é um pacifista e está muito irritado, porque estão obrigando ele a ir. Ele só vai saber se ele pode ficar aqui ou ir para guerra daqui a 4 dias.

Depois que fui naquela casa, um soldado me expulsou e tive de voltar á estação. Fiquei esperando umas 2 horas. Nesse período estava com muita fome e para esquecê-la enquanto James não chegava, ficava brincando de correr atrás dos gatos que passavam pela estação. Enfim, James chegou, voltamos para casa e ele me deu um petisco!

13 de abril de 1942

Querido diário,

James terá de ir para a guerra, está muito irritado. E eu estou confuso, acho que ele não vai poder me levar junto. Não quero ficar aqui sozinho!! E se ele for, quem vai cuidar de mim? E quem eu irei acompanhar até a estação de trem? Não vou conseguir ficar sem ele!!

Bom diário, não vou ficar aqui parado longe de James! Se ele for embora...

15 de abril de 1942

Querido diário,

Anteontem, quando encontrei James no sofá, fiquei junto a ele. Ele parecia triste, ficava me abraçando e essas coisas, como se estivesse se despedindo. O pior, é que na verdade ele estava! Mas no momento não percebi. Acho que eu estava muito ocupado fazendo

a única coisa que desejava naquele momento, que era ficar com ele!

James dizia:

- Queria te levar junto, mas não irei pôr sua vida em risco! Não irei me esquecer de você. E pode ter certeza de que eu vou voltar! Talvez demore meses. Talvez anos. Mas vou voltar!

E assim ficamos até dormir. Quando acordei, vi James com uma mala na mão. Ele parecia apressado! E eu, como sempre, fui acompanhá-lo até a estação achando que seria um dia igual aos outros. Ele tentou me impedir e fechou a porta da frente, mas então fui pela porta dos fundos, pois não ia deixá-lo ir sem mim! Saí de casa correndo, desesperado e com medo de perdê-lo, mas o achei. Ainda bem! Chegamos à estação e vi vários homens com malas na mão e se despedindo de suas famílias. Foi quando James me olhou por um bom tempo com um olhar de tristeza, se despediu de mim e entrou no trem junto aos outros homens.

Fiquei esperando James na estação até o anoitecer e percebi que ele estava demorando muito. Chegava um trem de 15 em 15 minutos, mas nunca com James dentro e então achei melhor ir para casa porque estava muito cansado. Apesar do cansaço não consegui dormir pois só pensava em James.

E aqui estou contando para você como é perder alguém por causa da guerra e que talvez nunca mais volte ou talvez volte um dia, mas o tempo que vai durar até a volta de meu companheiro vai ser suficiente para deixar muitas saudades em meu coração.

QUERIDO DIÁRIO!

Tayna Nardelli Barone



\

16 de julho de 2006

Querido diário! Hoje é meu aniversário, e ganhei você de presente. Não tenho amigos nem amigas. Agora tenho você e gostaria de te dar um nome. Vamos ver Mari Mary, Marina, Marina. Gostei de Mary, vou te chamar assim.

Já que somos amigas vou me apresentar a você. Me chamo Jade, sou uma arara azul com olhos pretos. Olha que legal sei escrever. Fico triste todo dia de saber que minha espécie está beira da extinção. Amanhã vai ser o primeiro dia de aula da escola de voo dos pássaros, estou ansiosa depois te conto tudo.

17 de julho de 2006

Mary. Você não vai acreditar! Tinha chegado na aula mais cedo e fiquei sabendo que a arara mais velha iria me dar a aula. Já no ar,

nunca voei tão alto a ponto de ver grandes arvores cimentadas, que chamam de prédios, já tinha ouvido dizer, mas nunca tinha visto na minha vida. Fiquei tão curiosa que fui lá ver. Credo nunca ouvi barulhos tão altos, com poucas arvores, ar poluído e além do mais macacos com roupas, que chamamos de humanos, dirigem algum tipo de máquinas, que são chamadas de carros um deles quase me atropelou, fiquei com tanto medo que fui embora.

Querido diário já estou muito velha para continuar com você então irei enterra-la e guardar boas lembranças de você, adeus de sua amiga Jade .

CIDADE DE COMIDA

Theo Quintela



4 de Maio de 2016

Querido Nelson,

Vida de pomba não é fácil. Hoje de manhã fui para a casa grande nomeada pelos humanos como mercado, um lugar que tem muita comida e vários humanos desprezíveis que andam com uma gaiola móvel onde colocam alimento, também apelidada de carrinho de compras. É quase impossível que um humano não deixe cair no mínimo uma fatia de presunto, por isso mesmo fui para o mercadinho.

Mas parecia que os paspalhos tinham se tocado de que tinha um pombo no estacionamento. Aquele lugar não estava muito mo-

vimentado. Sorte que um papagaio tinha falado sobre uma tal de... Banca de jornal!

Fui aonde derrubavam vários tipos de comida.

Foi o que eu pensei naquela hora, depois de tanto tempo sem comer nada, dez minutos. Eu não aguentei e tive que comer algo, fui direto a um saco preto bem fedorento que os humanos chamam de saco de lixo e comi uma coisa, não lembro direito a aparência mas não parecia boa coisa, algum tempo depois eu parei de baixo de uma árvore para dar um cochilo já que a dor de barriga não era das boas. Quando acordei minhas pernas estavam formigando e para dar uma aliviada fui bater as asas como nunca na minha vida. Comecei a voar quando a dor de barriga estava aumentando. Quando eu já estava nos céus a dor de barriga estava começando a apertando, tentei pousar mas tinha muitas árvores e pessoas no local, então continuei voando até que... PUFT! Eu tinha defecado em um grupo de dois humanos que se comunicavam por ali. Naquela hora só conseguir ouvir um dos humanos estranhos gritando

-AH NÃO, A POMBA DEFECOU NO MEU DEDO!

-HAHA! OLHA ISSO JOEL!

Depois disso sai em disparada! Então quando eu estava me acalmando encontrei uma árvore como um galho confortável para descansar as asas. Ao pousar parei para escrever o que acabara de acontecer, me refiro ao incidente perto à banca de jornal. Bom agora irei para o mercado de pombas e ver quem compra isso por algumas migalhas.

UM UNICÓRNIO MÁGICO

Victoria Auada Narciso



18 de Dezembro de 2025

8:30 AM

Hoje eu vou começar a escrever sobre cada dia da minha vida de unicórnio! #vamoscomeçar

Em primeiro lugar vou explicar como eu existo. Só algumas pessoas conseguem me ver, só as pessoas que acreditam mesmo em unicórnios, ou seja, a minha dona. A família dela também consegue me ver (e sua a amiga a Marina e seu gorila Evan)

Ah! quase esqueci de te contar que meu nome é Yoda

8:40 AM

Neste dia maravilhoso foi o aniversário da minha dona. A ma-

ravilhosa, linda, gata, diva, legal...**VICTORIA AUADA NARCISO**

Estou pensando em qual presente daria para ela. Talvez um hoverbord? Qual tal um arco-íris? Ou purpurina? Uma capinha pra iphone 70? Definitivamente se eu pudesse dar daria um hoverbord rosa e azul que, de brinde, vem com uma capinha de iphone 70 que, se você balançar, ela vomita arco-íris e, se você apertar um botão, ela vomita arco-íris.

10:30 AM

Esperei ela sair com seu namorado ,o Jared Leto, (Também conhecido como Coringa e ela também é conhecida como Arlequina, ah e ele consegue me ver), em sua caminhada matinal , para eu fazer uma surpresa. Um arco-íris mágico para ela ficar bem feliz e alegre !

12:00

Eles voltaram ela adorou a surpresa !!

1:59 PM

Fomos almoçar com a família de parte de mãe da Vic e a sua amiga Mariana. Não sei por que os humanos gostam de queijo, tem cheiro de purpurina podre (purpurina é o que os unicórnios peidam, ah e eles também vomitam arco-íris)

16:30 PM

Levei a aniversariante e o Jared para um chá da tarde com a minha família, na unicorniolândia, aproveitei e já dei o presente para ela. Ela adorou!

20:30 PM

Fomos jantar com a família de parte de pai da Vic, o pai dela é muito engraçado!

22:30 PM

Começou a festa! Eram mais de 100000000000000000000000000000000 convidados, veio o mundo inteiro! Foi a primeira vez que vi o mundo inteiro junto! Coisa de louco! Ah, esqueci, eles são loucos.

01:01 PM

A Vic me disse pra fazer um desejo

1:59 PM

A partir de agora seu nome é pudinzinho (é assim que a Vic chama o Jared)

05:09

A festa acabou

boa noite, diário (pudinzinho)

CRÉDITOS

Direção

Regina Scarpa

Coordenação

Vera Conn

Orientação

Maria de Los Angeles Rodrigues (Lô)

Professoras

Cristina Maria Coin de Carvalho

Isabel Soares de Mello

Edição e editoração



